



UNIVERSIDADE  
LUSÓFONA

RELATÓRIO PARA O CURSO O SAGRADO FEMININO



Marta Mónica Melo 2021



## Índice

- **Introdução**
  
- **Considerações Aula 1**
  
  
- **Considerações Aula 2**
  
  
- **Considerações Aula 3**
  
  
- **Considerações Aula 4**
  
  
- **Reflexão e Conclusão**

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade de explicar/resumir o que pude absorver/reter/crescer com o curso O Sagrado Feminino no Antigo Testamento e tentar dentro da minha ótica e do meu Saber Saber, relatar/explicar/informar de forma simples esta minha captação/absorção/entendimento do mesmo. As aulas foram feitas/dadas em tempo real todos os sábados do mês de setembro de 2021 através de uma plataforma pela via da internet, com o apoio da Universidade Lusófona de Lisboa, onde uma formadora/professora Sr<sup>a</sup> Doutora Lidice Meyer da ULHT.

## **Conclusão da Aula nº1**

### O sagrado feminino nas origens do Antigo Israel

A primeira aula foi logo bastante informativa para mim, com bastante conteúdo onde pude reaprender e ver a nossa história bíblica antiga de outra forma pois estava habituada apenas falarem muito sobre os homens e não sobre as mulheres. Estas mulheres tem protagonismo como os patriarcas. O interessante é de Deus nosso criador que sempre vi como pai verifiquei aqui segundo o aprendizado que Deus é o modelo do masculino e também do feminino...muito interessante, sempre nos habituamos a chamar Deus pai e com esta aula soube o motivo/razão porque Deus era visto como o Deus mais virados para o masculino pois nessa altura patriarca deram/criaram certos nomes/termos provenientes do masculino, Adonai e Eloim, no período da conquista de Canaã Deus encarna aqui um papel de Deus guerreiro o Deus general do exercito e este lado está ligado logo ao homem e não mulher. E a partir daqui abre-se um novo entendimento, dúvidas e pensamentos sobre se realmente Deus tem sexo e se tem qual seria?

O sagrado feminino na Mulher todos os meses a mulher sangra a mulher gera o seu filho e mantem o parentesco de sangue com o filho desde que ele esta no seu ventre, a mulher à semelhança de jhave tem o dom da fertilidade geradora de vidas manutenção do ser humano através da amamentação a mulher ela é que ensina é um ser muito ligado à natureza e com isso é influenciada pela natureza principalmente pela lua. Os 4 ciclos infância adolescência e idosa, o corpo da mulher representa fases/ciclos, essa ciclicidade da mulher essa linda capacidade vinda de Deus de se regenerar isso liga-se à espiritualidade juntar-se a Deus, ou seja, a mulher aqui tb é um simbolo disso. O sexto sentido a sensibilidade

aguçada e isto tudo simboliza o sagrado feminino a imagem de Deus na mulher.

Existiam nas culturas varias imagens que levam a pensar no feminino, a rainha, da flor da lua da caverna como o útero, a imagem do sangue do pássaro do útero, da terra ligação ao nascimento a regeneração e geração de vida, a montanha ligada à espiritualidade ao acesso ao sagrado, e à fonte a fecundidade e geração de vida também. Outra coisa que absorvi e que achei interessante foi a parte da menstruação o sangue é importante pois é considerado ancestral e quando menstrua ela esta eliminando uma fase de muito poder e está a exalar um poder ancestral que pode contaminar a quem chegar próximo a ela sem estar preparado espiritualmente. Muito interessante. Depois temos a Mulher-Marido que como é estéril pode ver/arranjar/comprar uma escrava e pode obrigar a escrava a ser fiel e apenas dormir só com o seu marido a ela, e o mais interessante é o facto de que tudo que a escrava gerar são da Mulher-Marido.

O papel da Eva que significa geradora de vida, é a mãe de toda a Humanidade a primeira que vai alimentar essa humanidade com o seu sangue e leite, a mulher que pode gerar vida assim como Deus. O homem aqui reconhece o seu sagrado feminino vendo a Eva que sustenta e gera toda a vida Humana. Eva acaba por trabalhar com Deus, é parceira de Deus na criação! A MULHER E O HOMEM COMPLEMENTAM-SE E NÃO FALA DE FORMA NENHUMA QUE A MULHER ESTÁ ABAIXO DO HOMEM E SIM QUE SÃO PARCEIROS E QUE FAZ UM CASAL ESTAR EM UNIÃO COM DEUS!

E fica mais interessante a crença que antes de Eva Deus criou outra Mulher...Lilith, que representa um demónio feminino, está associada a animais como corujas, aos animais da noite e selvagens. Anti geradora de vida pois devora o que gera e é associada à noite.

Outras Mulheres Matriarcas que também achei interessante foram Raquel que significa ovelha graciosa e Lia que significa olhos ternos, ambas oriundas da Mesopotâmia e trazem a religião politeísta e os seus costumes. Mulheres estas que tem conhecimento e uso de ervas afrodisíacas e mágicas, exemplo mandrágora, também Raquel usa o sangue menstrual considerado ancestral usado nas portas de casa como proteção.

## **Conclusão da Aula nº2**

Entrada do povo pela sua matrilinearidade começando pelos filhos de Lia, depois os filhos de Raquel depois os filhos da escrava de Raquel a partir de Jacob, depois da escrava de Lia, percebi que as Mulheres eram protagonistas aqui, o povo cresceu por causa dessas mulheres. O começo da desobediência das mulheres. O povo era liderado por também uma mulher Miriã juntamente com Moisés. As mulheres e irmãs Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza conquistam pela primeira vez o direito da mulher à herança patrilinear.

Acasa considerada estrangeira conquista e participa no governo do 1 juiz de Israel. Em todas as histórias foram preservadas os alimentos do sagrado feminino a água, o sangue, e o pássaro, esta aula mostra que no início do povo de Israel o sagrado feminino era respeitado assim como o poder e a sabedoria das mulheres. Os povos de Israel e Egito também começam nesta altura a serem misturados.

## **Conclusão da Aula n-3**

Esta aula mostra o começo das mulheres começarem a ficar fracas, após certas conquistas, o livro de juízes é muito claro aqui também nesta parte da igualdade entre sexos mulher com o homem. 600 mulheres levadas forçadas a irem para a casa dos maridos mulheres sem voz. Longe de Deus começam a ficar e aqui fazem a virada do período dos juízos e dos reis.

## **Conclusão da Aula n-º 4**

As 9 rainhas do antigo testamento, mas apenas duas ganharam título de rainha, estas rainhas mostram a genealogia a importância da origem desse príncipe/filho que vai ser rei e assim mostra se ele é legítimo aquele trono.

Vemos que a partir de Salomão começa a ideia da Rainha-Mãe como se fossem autoridade perante o filho/futuro rei.

As rainhas da bíblica hebraica são delineadas aqui para fomentar o lado negativo da exogamia e o lado positivo da endogamia. Casar com mulheres de outras culturas e religiões pode-se constatar que não dava certo assim como Jezebel. Mais uma vez a presença do feminino aqui esta a se manifestar constantemente nas histórias relatadas nestas 4 aulas as mulheres sempre com um papel de matriarcas, e de poder de decisão ou na influência para a mudança da história do sagrado feminino, assim como da separação dos povos e do crescimento dos mesmos e cruzamentos entres eles.

## **Reflexão e Conclusão**

Apesar de infelizmente não ter tido o tempo necessário para escrever de uma forma muito mais cuidado o presente relatório, de uma forma geral gostei deste curso e de saber que as Mulheres tiveram um papel muito importante e muitas delas papeis cruciais para a mudança da história, pude perceber o que se começou a passar para que a mulher começasse a ser mais submissa. Resumindo e concluindo e de uma forma um pouco esotérica digo que a mulher é Matriarca e mãe de todos os Patriarcas logo é versátil e consegue estar nos dois papeis. O sagrado feminino sempre presente e de uma forma também esotérica e podemos ver o valor que davam à caverna/útero da mulher pois o útero é um lugar para criar e gerar amor e vida! Uma pena mesmo não ter tido o tempo e logo com ele a dedicação merecida. Gratidão a todos os envolventes na elaboração deste curso .

Marta Monica Melo